

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CÂNCER DE MAMA: FATORES DE RISCO E DIAGNÓSTICO
Relatoria: IZABEL CRISTINA DA SILVA CARVALHO
Tayane Siqueira de Lima e Silva
Autores: Rômulo Dias Moreira
Nayra Samanta Alves Luz
Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula
Modalidade: Pôster
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O câncer de mama é caracterizado por um tumor maligno que se desenvolve na mama como consequência de alterações genéticas em algum conjunto de células da mama, que passam a se dividir descontroladamente, ocorrendo o crescimento anormal das células mamárias, tanto do ducto mamário quanto dos glóbulos mamários. É o tipo de câncer que mais acomete as mulheres em todo o mundo. A incidência desse tipo de câncer tem aumentado no Brasil, apresentando um importante problema de saúde pública e elevando o número de óbitos. O exame físico, capaz de detectar tumores com um ou mais centímetros de diâmetros é realizado por profissionais habilitados como, por exemplo, o enfermeiro. Objetiva-se expor alguns fatores de riscos para o câncer de mama e descrever como é feito seu diagnóstico. O trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo revisão de literatura, a partir de artigos científicos publicados na base de dados SCIELO, sendo, portanto analisados artigos em língua portuguesa publicados em 2009 utilizando os descritores: câncer de mama; fatores de risco e diagnóstico. Toda mulher a partir dos trinta anos deve realizar o exame físico das mamas anualmente, objetivando-se um diagnóstico precoce São fatores de risco: a idade avançada, a exposição prolongada aos hormônios femininos, o excesso de peso e a história familiar ou de mutação genética e ser portadora dos genes BRCA1 e BRCA2. Estão também mais propensas a desenvolver a doença por causa da longa exposição aos hormônios femininos, as mulheres que não tiveram filhos ou tiveram o primeiro filho após os 35 anos, não amamentaram, fizeram uso de reposição hormonal (principalmente com estrogênio e progesterona associados), menstruaram muito cedo (antes dos 12 anos) e entraram mais tarde na menopausa (acima dos 50 anos). No entanto, há casos de mulheres que desenvolvem a doença sem apresentar fatores de risco identificáveis. A mamografia (raios-X das mamas) é o exame mais indicado para detectar precocemente a presença de nódulos nas mamas. O exame físico e outros exames de imagem e laboratoriais também auxiliam a estabelecer o diagnóstico de certeza. Para afastar qualquer erro de diagnóstico, deve ser solicitada uma biópsia para definir se a lesão é maligna ou não e seu estadiamento (análise das características e da extensão do tumor). É possível diminuir o número de óbitos no Brasil estimulando mulheres a realizarem o auto-exame e a irem freqüentemente realizar o exame físico.